



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADE
DEPARTAMENTO DE LETRAS LIBRAS E ESTUDOS SURDOS

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidade		
1.2. Curso(s): Zootecnia		
1.3. Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais		Código: HLL0077
1.4. Professor(a): Rodrigo Nogueira Machado		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 64h	CH Prática:
2. Justificativa		
<p>Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à legislação brasileira, que conforme a Lei Federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providencias, a obrigatoriedade da Disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores e de Fonoaudiologia.</p> <p>Esta disciplina visa proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se deparar em sua vida profissional. Deste modo busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua visuoespacial.</p>		
3. Ementa		
Fundamentos histórico culturais da Libras e suas relações com a educação do surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Historia socioeducacional dos sujeitos surdos. Cultura e Identidade surdas. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocábulos de Libras em contextos diversos. Diálogos em Língua de sinais.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
<p>Objetivo Geral. Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, e estudar os aspectos socioculturais e linguísticos da LIBRASA.</p> <p>Objetivos Específicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as correções sobre a identidade e cultura surda;• Desmistificar ideias relativas às línguas de sinais;• Apresentar os conceitos básicos relacionados á Libras;• Identificar os aspectos da estrutura gramatical da Libras com o contexto na qual está inserida.		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária

1. Alfabeto datilológico e numerais;	02h
2. Expressões não-manuais, uso do espaço e de classificadores;	04h
3. Uso do léxico da Libras;	22h
4. Níveis linguísticos: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática;	04h
5. História das línguas de sinais; abordagens educacionais; mitos construídos em torno da surdez e das línguas de sinais; cultura e identidade surdas; legislação e surdez; formação de professores; o ensino da língua portuguesa como L2; o profissional interprete de língua de sinais.	08h
1. Visita às instituições para surdos;	08h
2. Oficinas em sala de aula: aplicação do vocabulário da libras em contextos diversos;	14h
3. Filmes com a temática da surdez.	02h
6. Metodologia de Ensino	
<p>Disciplina teórico-prática desenvolvida através de leituras e debates sobre as questões teóricas relacionadas às línguas de sinais – em especial a Libras, bem como através de vivências de aplicação da Libras em contextos, atividades de negociação e construção de sentidos, visando a produção criativa, imprevisível e singular de maneira interacional. Dessa forma, ao se propor o uso dos sinais em situações reais, inserem-se os construtos da abordagem comunicativa-funcional.</p> <p>Os estudantes aplicam os conteúdos/assuntos entre pares e/ou em grupo, além da busca da interação intercultural nos espaços com surdos (Instituições visitadas), no qual tal contato possa estimular uma formação continuada, contribuindo para o seu desempenho linguístico.</p>	
7. Avaliação	
<p>*Contínua: relatos de experiências; diálogos; participação; debates e relatos de filme;</p> <p>*Escrita: produção textual individual relacionada às temáticas abordadas na Disciplina; relatório de visitas (produção de resumo científico)</p> <p>*Prática: compreensão de Libras; expressão em Libras; visitas às instituições de/para/com surdos.</p>	
8. Bibliografia Básica e Complementar	
<p>Básica:</p> <p>PROGRAMA NACIONAL À EDUCAÇÃO DE SURDOS. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004, 139p.</p> <p>QUADROS, R.M.. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 159p.</p> <p>QUADROS, R.M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: SEESP, 2004. 94p.</p> <p>Complementar:</p> <p>LANE, H. A máscara da benevolência: comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto PIAGET, 1992.</p> <p>SACKS, O. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.</p> <p>PEREIRA, M.C.C. (Org.). Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xv,127 p.</p> <p>GOES, M.C.R.; SMOLKA, A.L.B. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 2013.</p> <p>LACERDA, C.B.; GOES, C.R. Surdez. Processos educativos e subjetividade. São Paulo: LOVISE, 2000.</p> <p>SÁ, N.R.L. Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.</p>	